RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ACARICIDA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE THYMUS VULGARIS L. (LAMIACEAE) E CITRUS RETICULATA BLANCO (RUTACEAE) SOBRE LARVAS DE AMBLYOMMA SCULPTUM BERLESE, 1888 (ACARI: IXODIDAE)

Esther Lorrany Mota E Aquino (biounimontes8periodo@gmail.com)

Juliana Pimenta Cruz (julianapimenta05@outlook.com)

Maria Cecília Souza Freitas (souzafreitasmariacecilia@gmail.com)

Sarah Emanuelle Rodrigues Soares (saraemanuelle1904@gmail.com)

Brenda Vitória Alves Rodrigues Da Silva (brendasilvatoia@gmail.com)

Maria Eduarda Barros E Soares (meduardabarros.uni@gmail.com)

Maria Cecília Morais Canela (Mariaceciliamoraisc@gmail.com)

Maria Fernanda Santana (maria.santana@edu.unimontes.br)

Eduardo Robson Duarte (duartevet@hotmail.com)

Viviane De Oliveria Vasconcelos (vivianevasconcelos27@gmail.com)

O carrapato Amblyomma sculptum Berlese, 1888, é um problema para a Saúde Pública e Veterinária. Acaricidas e repelentes sintéticos são o principal método

de controle. Entretanto, estes produtos podem apresentar alta toxicidade, baixa biodegradabilidade e maior possibilidade de seleção de cepas resistentes. Neste cenário, compostos naturais, como os óleos essenciais (OEs) de Thymus vulgaris L. (Lamiaceae) (OET) e Citrus reticulata Blanco (Rutaceae) (OEC), que são ricos em constituintes bioativos com propriedades antiparasitárias, podem ser uma estratégia promissora. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade acaricida dos OET e OEC sobre larvas de A. sculptum. Os OEs foram obtidos comercialmente. Para a realização dos experimentos, utilizaram-se larvas de 15 a 28 dias pós-eclosão oriundas de fêmeas ingurgitadas provenientes de uma colônia de A. sculptum mantida na UFMG/BH. Os OEs foram dissolvidos separadamente em soluções aquosas com 1% de Tween 20 como agente emulsificante e avaliados nas concentrações de 0.125%, 0.25%, 0.5% e 1%. Utilizou-se água destilada e 1% de Tween 20 como controle negativo e um produto comercial contendo uma associação entre cipermetrina+clorpirifós+citronelal como controle positivo. Os experimentos foram realizados em quadriplicata. Cerca de 100 larvas foram inseridas em pacotes confeccionados com papel filtro de 6 x 6 cm para cada repetição. Em seguida, os pacotes foram vedados com grampos e impregnados uniformemente com 200µl das soluções. Cada grupo de repetições foi depositado em placas de Petri. Os grupos foram acondicionadas em incubadora)BOD a 28°C e 70-80% UR) por 24 horas. Por fim, os pacotes foram abertos sobre uma superfície branca e as larvas vivas e mortas foram quantificadas. Os resultados foram expressos em porcentagem. O OET e OEC levaram a taxas de mortalidade larval superior 90% em todas as concentrações avaliadas. As altas eficácias verificadas podem estar associadas à elevada concentração de monoterpenos com propriedades carrapaticidas nos OEs, como o timol, no OET, e o D-limoneno, no OEC, conforme relatado em outros estudos. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que os OET e OEC apresentam atividade acaricida sobre larvas de A. sculptum, tornando-se potenciais candidatos para o desenvolvimento de novas formulações para o controle deste carrapato.

Palavras-chave: carrapato-estrela; febre maculosa; timol; d-limoneno.